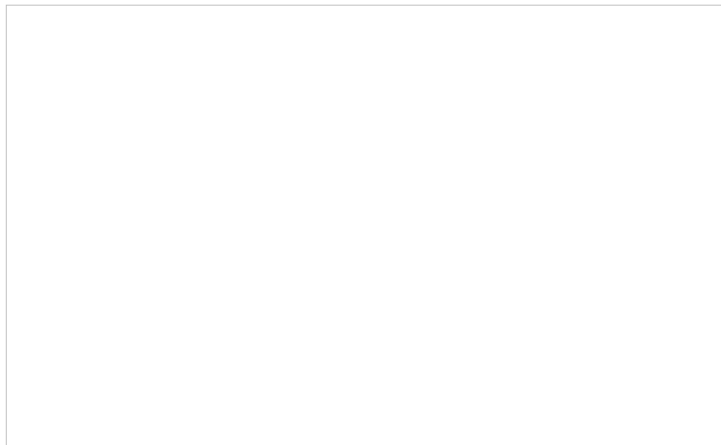


28/03/2018 14:26 - Faculdades particulares e sindicato dos professores realizam a 3ª rodada de negociação da convenção coletiva 2018-2019

Foto: SINPRO-RO/Reprodução



Ocorrerá na tarde desta quarta-feira (28), em Porto Velho a 3ª rodada de negociação salarial da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2018-2019, na sede do Sindicato dos Professores de Instituições de Ensino Superior Privadas do Estado de Rondônia (SINPRO-RO), entre o SINPRO-RO representado pelo presidente Prof. Luizmar Neves, sua diretoria e a comissão formada pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular (SINEPE-RO).

Entre as propostas apresentadas na pauta de reivindicações estão:

- O reajuste salarial de 10% (dez por cento);
- Auxílio alimentação passando a ser R\$ 220,00;
- Seguro de vida para todos os professores com prêmio no valor de R\$ 60.000,00;
- Bolsa integral para Pós-Graduação para os professores;
- Bolsa integral para Graduação dos professores;
- Fim do banco de horas da convenção atual acordada pela diretoria anterior;
- Plano de saúde;
- Pagamento das aulas repostas aos sábados;

Na primeira rodada de negociação não houve avanços significativos, o SINEPE-RO avançou um pouco mais na segunda com a oferta de reajuste salarial de 1,5% (um e meio por cento), levando em conta o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) que fechou fevereiro com um reajuste de apenas 1,8%; Seguro de vida de 60.000,00; Bolsa para pós-graduação na IES (Instituição de Ensino Superior); Exclusão do Banco de Horas.

A comissão formada pelo sindicato patronal afirma que estão passando por uma das maiores dificuldades já existentes no ensino superior que é a queda expressiva de alunos, o que leva inevitavelmente às demissões, também a falta de oferta do governo federal para o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), bem como o INPC que ficou abaixo de 2% em janeiro e provavelmente não passará dos 2% em março.

O SINEPE-RO argumenta ainda que, devido à crise que o país vem passando, o número de alunos caiu e assim consequentemente o lucro das IES.

Para o presidente do SINPRO-RO, Prof. Luizmar Neves, a contraproposta é inviável para os professores que sofrem há tempos sem a valorização devida.

“Não é justo com o professor se sentir ameaçado com demissões devido à queda de alunos da instituição, haja vista que quando as IES tinham bastantes alunos não deram nenhum aumento significativo aos professores”, afirma.

Os professores estão há 5 anos sem receber um reajuste de valor igual ou superior ao do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), assim "O sindicato entende que além da reposição devemos obter um ganho real", ressalta o professor Luizmar Neves.

O professor Luizmar Neves diz ainda que espera que as instituições tenham bom senso para fechar um acordo razoável, dentro dos limites aceitáveis, e que toda decisão será deliberada em assembleia conforme a diretoria do SINPRO-RO sempre fez.

A rodada de negociação acontece hoje às 16h na sala de reuniões do SINPRO-RO.

